



Captan Fersol 500 WP®

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob n.º 0818805.

COMPOSIÇÃO:

N-(trichloromethylthio)cyclohex-4-ene-1,2-dicarboximide (CAPTANA) 500g/kg (50%*m/m*)
Ingredientes inertes 500g/Kg(50%*m/m*)

GRUPO	M04	FUNGICIDA
-------	-----	-----------

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO.

CLASSE: Fungicida de contato do grupo químico Dicarboximida.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Pó Molhável (WP)

TITULAR DO REGISTRO:

AMERIBRÁS Indústria e Comércio Ltda.

Rodovia Raposo Tavares, km 22,5

Edifício The Square - Sala 03 - Bloco B - Bairro Lageadinho

Cotia/SP - CEP: 06709-015 - CNPJ: 51 833.994/0001-68

Fone: (11) 3038 1700 - Registro da Empresa na CDA/SAA/SP nº 1055

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Merpan Agricur Técnico junto ao MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob o sob o nº 01678703.

MAKHTESHIM Chemical Works Ltd.

P.O. BOX 60, Beer Sheva, 84 100-Israel

Captan Técnico Rainbow registrado junto ao MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob o nº 20618.

SHANDONG WEIFANG RAINBOW CHEMICAL CO., LTD.

Binhai Economic Development Area - Weifang - Shandong - China

FORMULADORES:

FERSOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Rodovia Presidente Castello Branco, Km 68,5 - Cx. Postal 301.

CEP 18.120-970 Mairinque/SP - CNPJ: 47.226.493/0001-46

FONE: (11) 4026-6200 - FAX: (11) 4026-1273

Registro na CDA/SAA/SP n.º 031

KRISHI RASAYAN EXPORTS PVT. LTD.

1115, Hemkunt Tower, 98, Nehru Place - New Delhi – Índia

CHANGSHU PESTICIDE FACTORY CO., LTD.

South Mocheng Town--Changshu City, Jiangsu – China

AIMCO PESTICIDES LIMITED.

B1/1, M.I.D.C. Industrial Area, Lote Parshuram, 415707, Dist. Ratnagiri-Village Awashi
Maharashtra – Índia

INDIA PESTICIDES LIMITED

Plot nº K-6 to K-10 & D-2 to D-4, UPSIDC Industrial Area - Sandila - Hardoi – Índia

SHANDONG WEIFANG RAINBOW CHEMICAL CO., LTD.

Binhai Economic Development Area - Weifang - Shandong – China

IMPORTADOR:

STOCKTON-AGRIMOR DO BRASIL LTDA

Rua dos Pinheiros nº 870 - Conj. 113/114 - Pinheiros - São Paulo/SP - CEP:
05422-001

CNPJ nº 09.468.367 /0001-09 - Inscrição Estadual: 148.631.410.111

Registro no Estado nº 903 CDA/SP

Nº do Lote ou Partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA- SE
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indústria Brasileira (quando o produto for formulado e/ou manipulado no Brasil)

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA IV – POUCO TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL
III – PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

Cor da Faixa: Verde Intenso.



INSTRUÇÕES DE USO: CAPTAN FERSOL 500 WP é um fungicida indicado para o tratamento preventivo de doenças nas culturas abaixo:

CULTURA	ALVO	DOSE (p.c.)	Volume de calda	Número máximo de aplicações	Época de aplicação
BATATA	Pinta-preta (<i>Alternaria solani</i>)	240 g/ 100 L	700 – 1000 L/ha	6	As aplicações devem ser preventivas a partir da emergência da cultura, com intervalo de 7 dias.
	Requeima (<i>Phytophthora infestans</i>)				
CEBOLA	Mofocinza (<i>Botrytis cinerea</i>)	240 g/ 100 L	500 – 800 L/ha	6	Aplicar preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença, com intervalo de 7 dias.
CITROS	Verrugosa (<i>Elsinoe fawcetti</i>)	240 g/ 100 L	2 – 5 L/planta	3	A primeira aplicação quando 2/3 das pétalas já estiverem caídas e as demais com intervalos de 10 dias.
	Melanose (<i>Diaporthe citri</i>)				
GLADIÓLO	Podridão-da-flor (<i>Botrytis gladiolorum</i>)	240 g/ 100 L	500 – 800 L/ha	-	Iniciar as aplicações preventivamente com intervalo de 7 dias a partir do transplante das mudas.
MAÇÃ	Sarna-da-macieira (<i>Venturia inaequalis</i>)	240 g/ 100 L	1200 L/ha	1	Iniciar a aplicação no início da brotação, repetir a aplicação no intervalo de 10 a 20 dias, em dias chuvosos repetir o tratamento logo após a ocorrência das mesmas.
	Cancro-europeu (<i>Neonectria galligena</i>)	240 g/ 100 L	1 – 3 L/planta	6	Iniciar as aplicações a partir do florescimento e início de frutificação, repetindo com intervalo de 7 dias.
	Podridão-parda (<i>Monilinia fructicola</i>)				
MELÂNCIA	Míldio (<i>Pseudoperonospora cubensis</i>)	220 g/ 100 L	500 – 800 L/ha	4	Aplicar preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença,

					repetindo com intervalo de 7 dias.
MELÃO	Míldio (<i>Pseudoperonospora cubensis</i>)	220 g/ 100 L	500 – 800 L/ha	4	Aplicar preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença, repetindo com intervalos de 7 dias.
PEPINO	Míldio (<i>Pseudoperonospora cubensis</i>)	220 g/ 100 L	500 – 800 L/ha	4	Aplicar preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença, repetindo com intervalos de 7 dias.
PÊSSEGO	Podridão-parda (<i>Monilinia fructicola</i>)	240 g/ 100 L	500-1500 L/há (1 – 3 L/planta)	6	Iniciar as aplicações a partir do florescimento, repetindo com intervalos de 7 dias.
ROSA	Mancha-negra (<i>Diplocarpon rosae</i>)	240 g/ 100 L	500 – 800 L/ha	-	No controle de mancha-negra, aplicar preventivamente nas brotações novas, com intervalos de 7 dias. Para o controle do mofo-das-flores, realizar as aplicações preventivamente, na fase de pré-colheita e com intervalos de 7 dias.
	Mofo-das-flores (<i>Botrytis cinerea</i>)				
TOMATE	Pinta-preta (<i>Alternaria solani</i>)	240 g/ 100 L	700 – 1000 L/ha	6	Aplicar preventivamente a cada 7 dias, a partir da emergência ou do transplântio das mudas.
	Requeima (<i>Phytophthora infestans</i>)				
UVA	Míldio (<i>Plasmopara viticola</i>)	240 g/ 100 L	333-1000 L/há (1 – 3 L/planta)	4	Iniciar as aplicações a partir do florescimento ou início de formação dos cachos, com intervalos de 7 dias.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

- **Batata:** as aplicações devem ser preventivas a partir da emergência da cultura, com intervalos de 7 dias e um número máximo de 6 aplicações.
- **Cebola:** aplicar preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença, com intervalos de 7 dias e um número máximo de 6 aplicações.
- **Citros:** realizar no máximo 3 aplicações. A primeira, quando 2/3 das pétalas já estiverem caídas e as demais com intervalos de 10 dias.
- **Gladíolo:** iniciar as aplicações preventivamente com intervalos de 7 dias a partir da emergência.
- **Maçã:** iniciar a aplicação no início da brotação, repetir a aplicação no intervalo de 10 a 20 dias, em dias chuvosos repetir o tratamento logo após a ocorrência das mesmas.
- **Melancia:** aplicar preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença, repetindo com intervalos de 7 dias e um número máximo de 4 aplicações.
- **Melão:** aplicar preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença, repetindo com intervalos de 7 dias e um número máximo de 4 aplicações.
- **Pepino:** aplicar preventivamente sempre que as condições climáticas estiverem favoráveis ao aparecimento da doença, repetindo com intervalos de 7 dias e um número máximo de 4 aplicações.
- **Pêssego:** iniciar as aplicações a partir do florescimento, repetindo com intervalos de 7 dias e com um número máximo de 6 aplicações.
- **Rosa:** no controle de mancha-negra, aplicar preventivamente nas brotações novas, com intervalos de 7 dias. Para o controle do mofo-das-flores, realizar as aplicações preventivamente, na fase de pré-colheita e com intervalos de 7 dias.
- **Tomate:** aplicar preventivamente a cada 7 dias, a partir da emergência ou do transplante das mudas com um máximo de 6 aplicações.
- **Uva:** iniciar as aplicações a partir do florescimento ou início de formação dos cachos, com intervalos de 7 dias. Número máximo de 4 aplicações.

MODO DE APLICAÇÃO:

Via terrestre:

Para a cultura da Maçã:

O produto deve ser aplicado por meio de pulverizadores costais ou tratorizados, obedecendo aos seguintes parâmetros:

- Volume total: 1200 L/ha
- Tipo de Bico: D₂ –25 cone vazio ou similar
- Pressão: 200 –300 Lb /pol²
- Tamanho de gotas: 120 micra
- Densidade das gotas: 40 gotas /cm²
- Ângulo: 90°

As aplicações devem ser dirigidas às folhas e frutos procurando molhar até o ponto de escorrimento.

Para as culturas de Cebola, Cravo, Citros, Gladiolo, Melancia, Maça, Melão, Pepino, Pera, Pêssego, Rosa, Tomate e Uva:

Utilizar pulverizador tratorizado de barra equipado com bicos cônicos Teejet X2 ou X3, com um diâmetro de gotas de 50 a 200 micra, densidade de 50 a 70 gotas/cm² e com pressão de 40 a 60 libras.

Recomenda-se aplicar com temperatura inferior a 27°C, umidade relativa do ar acima de 60% e ventos de no máximo 15 km/h.

Utilizando-se outros tipos de equipamentos, procurar obter uma cobertura uniforme da parte aérea da cultura.

OBS: A critério do Engenheiro Agrônomo responsável, as condições de aplicação poderão ser alteradas.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Maçã, Melância, Melão, Pepino, Pêssego, Tomate e Uva.....	01 dia
Cebola e Citros.....	07 dias
Batata.....	14 dias
Gladiolo e Rosa.....	U.N.A

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da completa secagem da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendado para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

Fitotoxicidade: Não é fitotóxico a cultura indicada, dentro das doses e usos recomendados.

Compatibilidade: Incompatível com produtos alcalinos, produtos à base de óleos e com produtos cúpricos. Não aplicar em misturas com outros agrotóxicos.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM USADOS:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS)

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

VIDE: Modo de aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente - IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Qualquer agente de controle de pragas pode ficar menos efetivo ao longo do tempo devido ao desenvolvimento de resistência.

Recomendam-se as seguintes estratégias de manejo de resistência, pode-se prolongar a vida útil dos inseticidas e acaricidas:

- Qualquer produto para controle de pragas da mesma classe ou de mesmo modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga;
- Utilizar somente as dosagens recomendadas no rótulo/bula;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre as recomendações locais para o manejo de resistência;

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

- Incluir outros métodos de controle de pragas (ex. controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.
USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- **Produto irritante para os olhos.**
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite, o máximo possível, o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento, aplique de modo a não entrar na névoa do produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamentos de proteção individual (EPI): macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral/viseira facial; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão impermeável com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS:

Ingestão: Provoque vômito e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, a bula ou o receituário agrônomo do produto.

Olhos: Lave com água em abundância e procure o médico levando a embalagem, rótulo, a bula ou o receituário agrônomo do produto.

Pele: Lave com água em abundância e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, a bula ou receituário agrônomo do produto.

Inalação: Procure lugar arejado e recorra a auxílio médico levando a embalagem, rótulo, a bula ou o receituário agrônomo do produto.

INTOXICAÇÕES POR CAPTAN FERSOL 500 WP
INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo toxicológico	Dicarboximida	
Vias de exposição	Oral, dérmica, ocular e inalatória.	
Toxicocinética	<p>Após administração oral de 1mg/kg de Captana em dez voluntários, a meia vida do seu metabólito tetrahidroftalimida (THFI) foi de 10h, com eliminação predominante pela via urinária. Em estudos com ratos, a eliminação da Captana foi rápida, de (88-91)% na urina e de (7-9)%, nas fezes e nas 48 horas após a administração oral.</p> <p>Quando ingerido, a Captana é degradada no estômago e no intestino delgado. Em altas doses não podemos desconsiderar que pode haver alguma absorção pelas células epiteliais, entretanto, este material seria rapidamente degradado pela sua reação com GSH e outros tióis. Não há evidência que a Captana é absorvida na circulação sistêmica e nenhuma evidência que tanto a Captana quanto seus metabólitos se acumulem em qualquer tecido. A absorção pelo intestino é na forma de produtos hidrolisados, principalmente THPI, o qual pode ser metabolizado a outros produtos estáveis. Tiofosgene, um produto de degradação da Captana, reativo e com a meia vida curta, rapidamente reage com nucleófilos disponíveis, especialmente os tióis.</p>	
Mecanismo de toxicidade	Não se conhece o mecanismo de toxicidade específico para humanos.	
Sintomas e sinais clínicos	Toxicidade aguda: é geralmente baixa. Em intoxicações humanas observaram-se:	
		Sinais e sintomas
	Dérmica	Irritação (dermatite), fotodermatite, sensibilização dérmica
	Ocular	Irritação ocular, sensação de queimação, prurido, lacrimejamento e conjuntivite.
	Inalatória	Irritação; sensibilização respiratória
	Oral	Ingestão e grandes quantidades de Captana pode causar vômitos, diarreia, cefaleia.
	Sistêmica	Reações alérgicas.

	<u>Toxicidade crônica:</u> produziu dermatite crônica em trabalhadores expostos.
Outros componentes	Os outros ingredientes presentes na formulação adicionam ao produto formulado outras propriedades. Estes possuem poder irritante de pele e mucosas. Se o produto for ingerido em grandes quantidades pode causar obstipação e outros problemas intestinais como obstrução, perfuração e granulomas benignos. O contato repetido pode provocar problemas respiratórios como pneumoconiose, bronquite crônica e fibrose pulmonar crônica.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível. <ul style="list-style-type: none"> • Obs: Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação aguda, trate o paciente imediatamente.
Tratamento	<u>Antídoto:</u> Não há antídoto específico. <u>Tratamento:</u> remoção da doente de exposição, descontaminação, proteção das vias respiratórias; tratamento sintomático e de suporte. <u>Exposição oral:</u> em caso de ingestão de grandes quantidades do produto: <ul style="list-style-type: none"> • Diluição: imediatamente diluir com (120-240)ml de água ou leite (não exceder 120 ml em crianças) • Lavagem gástrica: na maioria dos casos não é necessário. • Considere logo após ingestão de uma grande quantidade do produto (até 1 hora). Proteger as vias aéreas durante o procedimento. • Carvão ativado: se liga à maioria dos agentes tóxicos e pode diminuir a absorção sistêmica deles, se administrado logo após a ingestão (1h). Dose: suspensão (30 g de carvão/240 ml de água). Dose: 25 a 100 g em adultos, 25 a 50 g em crianças de (1-12)a e 1g/kg em < 1a • Emergência, suporte e tratamento sintomático: manter as vias aéreas permeáveis: aspirar secreções, administrar oxigênio e intubar se necessário. Atenção especial para parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias. Uso de ventilação assistida se requerido. Fluidos intravenosos e monitorização de oxigenação (oximetria ou gasometria), eletrólitos, ECG, etc. • Manter internação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas.
Contra-indicações	A indução do vômito é contra-indicada em razão dos riscos de aspiração e pneumonite química.
Efeitos sinérgicos	Não relatados em humanos.
ATENÇÃO	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica - RENACIAT – ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) Telefone de Emergência da empresa: (11) 4708-1439

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO

Investigações intensivas mostraram que captan é absorvido pelo trato gastrointestinal e que 92% da atividade foi excretada em 48 horas e 97% em 96 horas, para ratos. Aproximadamente 85% foi excretada na urina e 12% nas fezes. Excreção no ar foi <0,1%.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS

Agudos:

DL 50 oral para ratos: superior a 2000 mg/kg de peso.

DL 50 dermal para ratos: superior a 4000 mg/kg de peso.

Crônicos:

Nenhum caso de envenenamento por ingestão do produto foi registrado. Trabalhadores expostos ao captan devem, rigorosamente, proteger os órgãos respiratórios, a pele e os olhos do contato com o produto usando equipamentos de proteção individual.

EFEITOS COLATERAIS

Uma vez que nenhum efeito terapêutico do produto é esperado para o homem, qualquer dos efeitos acima são considerados colaterais.

DADOS RELATIVOS Á PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).

PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III).

Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.(Algas, Microcrustáceos e Peixes)
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas maisquentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **AMERIBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. TELEFONE DE EMERGÊNCIA: (11) 4708-1439** ou Disque-intoxicações: **0800-722-6001.**

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).

- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de CO₂ ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABN T), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.

A Destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e

outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICÍPIO:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.